



## ***Integração na Profissão: O primeiro passo na formação em Ciências Farmacêuticas***

**Fernando Remião**, Faculdade de Farmácia da U.Porto;

**Paulo Silva**, Faculdade de Farmácia da U.Porto;

**Amélia Veiga**, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, U.Porto;

A integração de componentes além do conhecimento técnico nos planos de estudo em Ciências Farmacêuticas é essencial para formar profissionais completos e conscientes. Nesta comunicação destaca-se a importância de uma nova disciplina introdutória, "Farmacêutico e Sociedade", como um elemento fundamental no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Além de fornecer uma visão geral dos objetivos do curso, essa disciplina visa cultivar uma identidade profissional sólida, promover uma consciência ética e estimular uma compreensão abrangente da prática farmacêutica desde o início da formação dos estudantes. Exploraremos como essa abordagem holística contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes e de futuros farmacêuticos capacitados e envolvidos com os desafios sociais, éticos e profissionais da sua profissão.

A prática pedagógica adota um modelo híbrido, combinando palestras presenciais e seminários com sgravações disponíveis na plataforma Moodle. Os seminários contam com a colaboração de profissionais farmacêuticos, enriquecendo a experiência dos estudantes. Durante as aulas, os estudantes são desafiados com aplicações e tecnologias educativas para promover interação com os professores, sendo propostos problemas para resolução posterior via e-Learning. A avaliação é contínua, envolvendo participação em seminários, resolução de problemas e atividades online, formulação de um eportfolio reflexivo, um trabalho de grupo em formato de vídeo, visando avaliar compreensão dos conceitos, aplicação prática e interação efetiva.

Os resultados indicam alta relevância dos conteúdos para a aquisição de conhecimento, motivação para aprender além do curso e avaliação eficaz. Os métodos de avaliação mais valorizados incluem os testes de conhecimento e o ePortfolio. Os estudantes destacam ainda o acesso aos materiais e a comunicação do professor, que é caracterizada pelo estímulo ao aprofundamento da aprendizagem, com feedback construtivo.

As aulas contribuíram para o desenvolvimento de valores humanistas, consciência social e reflexão profissional nos alunos, através do contato com profissionais de saúde e discussões em grupo. A formação de grupos aleatórios promoveu a inclusão e cooperação, enriquecendo o aprendizado mútuo. A presença dos profissionais permitiu uma compreensão ampla da profissão farmacêutica e suas áreas de atuação, além de oferecer perspectivas sobre o papel do farmacêutico na sociedade.

A participação ativa e a reflexão sobre as experiências dos estudantes pode contribuir para a compreensão dos objetivos ligados à formação, ao desenvolvimento de



competências e capacidades ligadas aos princípios éticos do exercício da profissão, bem como a ligação entre a identidade científica e profissional da formação.

Esta experiência sugere que a introdução de uma unidade curricular no início de um plano de estudos que promova a integração de profissionais e discussões em grupo nas aulas pode desenvolver um entendimento mais profundo dos temas abordados, não apenas em Ciências Farmacêuticas, mas em outros campos científicos.

A abordagem utilizada capacita os futuros profissionais a contribuir significativamente para o bem-estar social, recomendando-se o incentivo à participação de profissionais em diferentes áreas e promover a formação de grupos heterogêneos para enriquecer a aprendizagem colaborativa.